

COMUNIDADE CRISTÃ DO ADVENTO

Avenida João Maximiano de Souza Qd 42 Lt 02 – Centro
Goianópolis – GO., Telefone 62 – 9206-2775

DECLARAÇÃO OFICIAL DAS PRINCIPAIS CRENÇAS BÍBLICAS

01 – DO ÚNICO DEUS

Creemos que existe um só DEUS (não em três pessoas), pessoal, um Ser Espiritual, o Criador de todas as coisas, Onipotente, Onisciente, e Eterno; Infinito em conhecimento (Isaías 40:28), santidade (Levíticos 20:27), justiça (Salmo 111:03), bondade (João 03:16), verdade e misericórdia (Lamentações 03:22); imutável (Malaquias 03:06), e que Se faz presente em todos os lugares em espírito, que é santo. (Salmo 139:07)

02 – DO NOSSO SENHOR JESUS

Creemos que existe um só Senhor, Jesus Cristo, o Filho gerado do Eterno Pai, o filho único gerado diretamente em Deus (unigênito), o primogênito e o arquiteto de toda criação (Colossenses 01:15); o primogênito dos ressuscitados para que tenha preeminência em tudo (Colossenses 01:18), o único por quem foram criadas todas as coisas, e por meio de quem elas existem (João 01:01-03); que Ele tomou a natureza da humanidade caída, e viveu entre os homens, cheio de graça e verdade, viveu nosso exemplo, e, morreu nosso sacrifício, foi ressuscitado pelo Pai para a nossa justificação, ascendeu ao alto para ser nosso único mediador junto a Deus (Apoc 3:21). Que nosso Senhor Jesus Cristo completou a obra de Salvação na cruz e entrou uma vez por todas no Santuário Celestial após sua ressurreição e apresentou seu próprio sangue (Hebreus 09:12) e não deixou nada para depois e é o único apto em todos os aspectos para salvar perfeitamente e completamente os que se chegam a Ele e vive unicamente para isto. (Hebreus 07:25).

03 – DA VERDADEIRA ADORAÇÃO, DO SELO DE DEUS E DA PRESENÇA CONSTANTE DE CRISTO

Creemos que a Verdadeira Adoração, deve ser feita em Espírito, pois Deus é espírito (João 04:24) e direcionada a Deus, o Eterno, e a nosso Senhor Jesus Cristo (Êxodo 20:03; Apocalipse 05:13). Jesus deve ser adorado para honra e glória de Deus (Romanos 05:11). Creemos que os salvos terão em suas frentes (mentes) somente o nome de Deus e o nome do Cordeiro (Apocalipse 14:01) e que serão propriedade de Deus e que o dom do espírito é dado a eles para que buscam a santificação. Creemos que Satanás seduziu o mundo cristão a aceitar o dogma pagão da trindade, desviando a verdadeira adoração devida somente ao Eterno que se assenta no trono e ao Cordeiro (Apocalipse 05:13), nosso Senhor Jesus Cristo. Creemos que é obra de Cristo, em espírito, levar o pecador ao arrependimento (Lucas 05:32), e que nosso Senhor Jesus não é mentiroso e cumpre a promessa que fez de estar com seus discípulos todos os dias até a consumação dos séculos (Mateus 28:20), e está presente, através de seu espírito que é santo, acompanhando seus servos fiéis até o final.

04 – DE CRISTO TRAZENDO DEUS EM ESPÍRITO

Creemos que o espírito santo é a presença de Deus, que é espírito (João 04:24) e de seu filho Jesus Cristo, também em espírito. Creemos que Jesus prometeu que nunca abandonaria seus fiéis seguidores (Mateus 28:20; João 14:18). Creemos que o Consolador é o Próprio Senhor Jesus, que é nosso único Advogado, e que ilustrou sua presença posterior a sua ascensão, através da parábola do Consolador registrada em João 16, que o próprio Cristo declarou ser uma parábola (verso 25). Creemos que o espírito santo é Nosso Senhor Jesus Cristo desimpedido por sua humanidade, presente em todos os lugares com o poder que recebeu de Seu Pai. (João 16:15,14 – Mateus 28:18). Creemos que Jesus Cristo, em espírito, traz à vida do crente o próprio Deus (o pai de Jesus), e ambos, Deus e Jesus, passam a morar na vida do crente (João 14:23).

05 - DO TESTEMUNHO DE JESUS, O ESPÍRITO DE PROFECIA

Creemos que o Testemunho de Jesus, são todas as Santas Escrituras Cristãs, o Velho e o Novo Testamento, e foram dadas pela inspiração de Deus (o Pai de Jesus), possuem uma completa revelação de Sua vontade para o homem, e são a única e infalível regra de fé e prática (II Timoteo 3:16). Que elas contam a História de Cristo e testemunha dele como Ele próprio afirmou (João 05:39), abrangendo o período anterior a sua humanização, contando sua história humana e morte, sua glorificação, e ainda mostra que em breve retornará com todo poder e Glória que Lhe foram dados por Deus, o pai. Creemos também que as Escrituras representa em sua totalidade o Espírito da Profecia (Apocalipse 14:17; 19:10), pois representa toda a Verdade revelada de Deus para a humanidade (Hebreus 01:01-02).

06 - DO BATISMO

Creemos que o Batismo é uma ordenança da igreja cristã para acompanhar a fé e o arrependimento e que deve ser feita em o **Nome de Jesus** (Atos 02:38) uma vez que consideramos Mateus 28:19 falso, já que não encontramos nas Escrituras nenhum batismo segundo esta pretensa fórmula batismal (mas somente em o nome de Jesus (Atos 02:38; 08:16; 10:48, etc); uma ordenança na qual comemoramos a ressurreição de Cristo, que por este ato demonstramos nossa fé em sua morte e Ressurreição, e por meio da qual, na ressurreição de todos os santos no último dia; e que, não existe outro meio mais adequado para representar estes fatos que as Escrituras prescrevem, denominado imersão. Creemos que tudo que formos fazer deva ser feito em o nome do Senhor Jesus conforme Colossenses 03:17, e que todos os batismos bíblicos foram feitos nesse nome. Creemos que o sangue de Jesus o único meio de redenção, não podemos crer que homens santos sejam justificados por outros meios, que não o do sangue de Cristo e por isto ficamos com as palavras de Hebreus onde nos diz que todos morreram (Enoque, Elias e Moisés, Abraão, etc.) e continuam nas sepulturas aguardando aquele grande dia (Hebreus 11:39-40).

07 – DO NOVO NASCIMENTO

Creemos que o novo nascimento compreende uma completa mudança necessária para nos preparar para o Reino de Deus (na Terra), e que consiste de duas partes: Primeira, uma transformação moral moldado pela conversão e uma vida cristã (João 05:03); Segunda, uma mudança corporal por ocasião da segunda vinda de Cristo,

segundo a qual, se morrermos, nós ressuscitaremos incorruptíveis, e se estivermos vivos, seremos transformados para a imortalidade num momento, em um piscar de olhos. (Lucas 20:36; I Coríntios 15:51, 52). E, os injustos participam na segunda ressurreição, que acontecerá após o milênio, para a sua perdição eterna. (Apocalipse 20:04-06). Nações se formaram durante o governo milenar de Jesus sobre a Terra (Isaías 65;66) e estes serão julgados no fim do milênio... (Apoc 20:4). Sabemos que o coração carnal ou natural é inimigo de Deus e de Sua Lei e que este inimigo só pode ser subjugado através de uma transformação radical das afeições, e a substituição dos princípios não santificados por princípios santificados; que esta transformação compreende o arrependimento e a fé, e é uma obra especial realizada por Jesus, em espírito, em santidade, que constitui a conversão ou regeneração. (João 06:39; Hebreus 02:13).

08 – DAS PROFECIAS DO TESTEMUNHO DE JESUS

Creemos que a Profecia é uma parte da revelação de Deus ao homem; que ela está inserida no Testemunho de Jesus, a qual é proveitosa para instrução (II Timoteo. 03:16); que ela é designada para nós e para nossos filhos (Deuteronômio 29:29); que, muitos a consideram um mistério de difícil compreensão, mas Cristo a revela aos simples (Lucas 08:10); é ela que constitui especialmente a Palavra de Deus numa Lâmpada para os nossos pés e luz para os nossos caminhos (Salmos 119:105; II Pedro 01:19); que uma bênção é pronunciada sobre aqueles que a estudam (Apocalipse 01:03); e que, conseqüentemente; ela pode ser compreendida suficientemente pelo povo de Deus para mostrar-lhes a sua posição na história do mundo e a especial responsabilidade colocada em suas mãos. (Mateus 11:25; 13:11; João 14:29).

09 – DO CONTROLE DE DEUS NOS ACONTECIMENTOS MUNDIAIS

Creemos que a história mundial possui datas marcadas por Deus, com o surgimento e queda dos impérios, e a sucessão cronológica de eventos que servem de plano de fundo do Reino Eterno de Deus, são delineadas numa grande corrente de profecias; e que todas essas profecias estão agora cumprindo-se nas cenas finais. Aguardamos agora apenas o estabelecimento do último Reino terreal e mundial: a pedra – Cristo. (Daniel 02:44, 45).

10 – DA SANTIDADE DO SANTUÁRIO CELESTIAL – MORADA DE DEUS

Creemos que o grande erro de 1844 levou ao desenvolvimento de doutrinas insustentáveis pela Palavra de Deus, pois do período de 2.300 tardes e manhãs de Daniel 8:14 o chifre pequeno, que surgiu do segundo animal, o bode, que representava o reino grego (Daniel 08:21) e que do reino grego, o bode, saiu o chifre que lançou a verdade por terra (Daniel 08:12 e 13) e que por 2300 tardes e manhãs, ou seja, um total de 1150 dias, o Santuário foi profanado por Antíoco Epifanes, rei de origem grega, e que até o principal ou príncipe dos sacerdotes, foi morto no altar. Essa contaminação foi literal, nos dias da revolta dos Macabeus que purificaram o templo. Esta visão de Daniel 08 se referia ao tempo do fim para os judeus como povo de Deus. Creemos que o homem pecador, satanás ou seja quem for, não tem como profanar o Verdadeiro Santuário de Deus, morada do Altíssimo, e que todo o sistema cerimonial era figura (Hebreus 09:24) e não cópia, do verdadeiro Santuário que ninguém pode

profanar e que os Céus são do Senhor (Salmo 115:16), e cuja morada é santa (Salmo 68:05)... Isto implica na **não existência de um juízo investigativo** (Hebreus 10:14-18; João 05:24; Apocalipse 03:21; João 10:14; II Timoteo 2:19).

11 – DA IMPLANTAÇÃO DO SANTUÁRIO DE DEUS NA VIDA DO CRENTE E DA ETERNA REDENÇÃO OBTIDA POR CRISTO

Creemos que o Santuário da nova aliança é a morada de Deus no Céu, do qual Paulo fala em Hebreus 8 e mais adiante, e do qual nosso Senhor, como o Grande Sumo-Sacerdote, é ministro; que este santuário é o antítipo (cópia que representa “outra”, não cópia exatamente igual) do tabernáculo Mosaico, e que o ministério sacerdotal de nosso Senhor, associado a isso, é o antítipo do ministério dos sacerdotes judeus da antiga dispensação (Hebreus 08:01-05) e que começou imediatamente após a Sua ascensão (e não em 1844) para sentar-se ao lado do Pai no santíssimo, o lugar do Seu trono (I Pedro 03:22). Creemos que esse novo Santuário é transportado espiritualmente para dentro do crente, pela fé, e que o crente quando se converte passa a ser também o Santuário de Deus e de Cristo, que vem em espírito e santidade, que passa a viver através do crente (I Coríntios 06:09) e que todos os que aceitam a Cristo devem renunciar ao mundo buscarem a santificação em Cristo sem a qual ninguém verá a Deus (I Pedro 01:16 – Hebreus 12:14).

Creemos que todos os crentes são também além de santuário, sacerdotes de Deus (Apocalipse 01:06), e que Cristo é o Grande Sumo Sacerdote intercessor, nosso advogado diante de Deus (I João 02:01) e que não precisa oferecer seu sangue muitas vezes como os antigos sacerdotes (Hebreus 09:25-26), e que o sacrifício de Cristo foi muito além dos sacrifícios de animais, tendo ele já obtido eterna redenção (Hebreus 09:12).

12 – DA VALIDADE ETERNA DA LEI DE DEUS

Creemos que os requisitos morais de Deus são os mesmos para todos os homens em todas as dispensações; que estes estão sumariamente contidos nos mandamentos proclamados por Deus através de Jesus no Sinai, os dez mandamentos, gravados em tábuas de pedra, e colocados na arca, a qual era chamada de “arca da aliança” ou do concerto (Números 10:33; Hebreus 09:04); que esta lei é imutável e perpétua. Creemos que é dever de todos os homens e mulheres viverem conforme estes mandamentos (Eclesiastes 12:13). Creemos que por meio de Cristo podemos fazer todas as coisas, inclusive viver sem quebrarmos a lei de Deus (Filipenses 04:13).

13 – DO REPOUSO DO SÉTIMO DIA

Creemos que o quarto mandamento desta lei requer que nós dediquemos o sétimo dia de cada semana, o Sábado, para nos abster de nosso labor (obra remunerada), para a realização do sagrado serviço religioso, para descanso das coisas seculares, de um pôr ao outro pôr do sol; que este é o único Sábado declarado na Bíblia como o Dia do Senhor, sendo o dia que foi separado antes no Paraíso perdido (Gênesis 02:02,03), e o qual será observado no Reino Messiânico de Cristo durante a restauração e nos novos céus e nova terra (Isaías 66:22,23); que a realidade sobre a qual a instituição do Sábado está baseada delimita-o ao sétimo dia, e nenhum outro dia como verdadeiro, e que o termo, Sábado, é aplicado somente ao Sétimo Dia, e no Testemunho

de Jesus nada é dito à respeito de guardar o domingo cristão, o primeiro dia da semana, e são termos de invenção humana, sem provas bíblicas, e falsas em seu significado, não passando de tradição, sendo nosso Senhor Jesus Cristo jamais aprovou a Tradição, preferindo seguir os mandamentos de Deus (Mateus 15:03).

14 – DO HOMEM DO PECADO E DA RESTAURAÇÃO DA LEI DE DEUS

Creemos que como o homem do pecado, o papado, intentou mudar os tempos e as leis (a lei de Deus, Daniel 07:25), e enganou a maior parte da cristandade com respeito ao quarto mandamento, nós encontramos uma profecia de reforma (purificação pessoal) neste aspecto para ser realizada entre os crentes (I Corintios 03:16; Apocalipse 03:20) precisamente antes que ocorra o retorno de Cristo. (Isaías 56:01,0 2; I Pedro 01:05; Apocalipse 14:12).

Creemos que a desobediência ao primeiro mandamento que ordena termos um só Deus, o pai de Jesus (Êxodo 20:03; I Corintios 08:06), que é adorado quando adoramos Jesus, e que é um em espírito com Jesus (João 10:30) somada ou não a quebra do quarto mandamento que diz respeito a santificação do sétimo dia, tem levado os homens a transgredirem todos os demais mandamentos (Tiago 02:10). Que a restauração da lei de Deus, pisada pelo homem do pecado, compete principalmente em mostrar ao mundo que Deus é um só, e não uma trindade, e que tem um filho gerado em seu seio (João 03:16) e que Deus mandou que adorassem o filho dEle (Hebreus 01:06), não que fosse um sub-Deus ou segundo Deus, mas como Senhor (I Corintios 08:06; Apocalipse 05:13) e que todos devem observar a santidade do sábado que é mandamento eterno (Isaías 66:22-23; Eclesiastes 12:13) como também todos os demais mandamentos (Tiago 02:10).

15 – DA AMIZADE COM O MUNDO OU AMIZADE COM DEUS

Creemos que os seguidores de Cristo devem ser um povo peculiar, não seguindo o palavreado mundano, nem andando nos caminhos do mundo, evitando a todo custo o chamado ecumenismo; não amando seus prazeres, nem permitindo estas coisas, considerando o que os apóstolos disseram que “ todo aquele que é neste assunto um amigo do mundo é inimigo de Deus” (Tiago 04:04); e que como Cristo disse que nós não podemos ter dois senhores, ou seja, ao mesmo tempo servir a Deus e aos prazeres. (Mateus 06:24).

16 – DA SIMPLICIDADE, MODÉSTIA E COMPORTAMENTO CRISTÃO

Creemos que o Espírito de Profecia insiste sobre a simplicidade e modéstia no vestir como uma importante marca do discipulado daqueles que professam ser seguidores d’ Aquele que “ é humilde e manso de coração” ; que os vestidos de ouro, pérolas, e vestes caras, e qualquer outro feito para adornar a pessoa, estimula o orgulho do coração natural constituindo assim a matéria prima para o pecado e deve ser descartado de acordo com I Timoteo 02:09,10; I Pedro 03:03,04 e I Corintios 11 quanto ao não cortar em exagero os cabelos femininos e nem no deixar em exagero o cabelo masculino crescer. Creemos que as esposas devem ser submissas aos seus próprios maridos, usando de respeito e amor, e os maridos devem amar as esposas como a seus próprios corpos (Colossenses 03:18) e que os que possuem cônjuges não cristãos sejam ganhos com o procedimento dos que são cristãos (I Pedro 03:01).

17 – DO SUPORTE PARA PREGAÇÃO DA PALAVRA DE DEUS

Creemos que os meios para o suporte da pregação do evangelho entre os homens deverão ser estimulados pelo amor a Deus e às almas, não por sorteios ou loterias de igrejas, ou ocasiões designadas para contribuir através de divertimentos frívolos e às inclinações do pecado para a satisfação do apetite, quermesses, festivais, eventos sociais insanos, etc, as quais desviam os dos objetivos de santificação e exemplo da professa igreja de Cristo; que a proporção de um rendimento na primeira dispensação não pode ser menor sob o evangelho; que, na primeira dispensação era o equivalente a um décimo da produção rural (Levíticos 27:30,32), que, por causa da sua fraqueza e inutilidade e do advento do novo Sacerdote, Jesus Cristo, foi abolido o sistema anterior de dízimos (Hebreus 07:18,12) e, sob o pacto de Cristo, o sistema passa a ser o de ofertas voluntárias, propostas no coração do crente e Cristo, doadas sistematicamente para a manutenção da congregação e pregação do evangelho exarado no Espírito de Profecia. (II Coríntios 09:07), e que tal assunto é de foro íntimo, lembrando sempre as palavras de Cristo que é mais bem aventurado é dar do que receber (Atos 20:35).

18 – DA DEPENDENCIA CONSTANTE DE CRISTO E DA PERFEIÇÃO

Creemos que todos têm violado a lei de Deus, e não podem por si mesmos render obediência aos Seus justos reclamos, nós somos dependentes de Cristo, primeiro, para vivermos a justificação de nossas ofensas passadas, e, segundo, através da sua graça, podemos render-lhe uma obediência aceitável à Sua santa Lei (Romanos 07:12), através da Santificação (Romanos 06:22). O único que redime os pecados é o sangue derramado na cruz e por isto, nem Enoque, nem Elias e nem Moisés estão "ainda" redimidos, a exemplo do ladrão na cruz. Deus reservou um dia para comemorar com todos os salvos e os aperfeiçoar em conjunto. (Hebreus 11:13, 39-40)

19 – DA ADVERTÊNCIA AO MUNDO DO SEGUNDO ADVENTO DE CRISTO

Creemos que Deus, em concordância com Seu relacionamento uniforme com a humanidade, envia avante uma proclamação da proximidade do segundo advento de Seu filho, Jesus; e que este trabalho é simbolizado pelas três mensagens de Apocalipse 14, a última mensagem traz uma visão do trabalho de reforma sobre a lei de Deus, e que Seu povo pode adquirir uma completa preparação para o Segundo Advento, isto antes do Armagedom, uma batalha onde as potestades do mal e as hostes celestiais estarão envolvidas, a despeito de ser literal onde as nações mundiais participarão, nesta que antes de tudo é uma guerra contra DEUS, contra Sua Lei e contra Seu Povo..

20 – DO ESTADO DOS MORTOS E DA RESSURREIÇÃO

Creemos que a sepultura, local para o qual todos tendemos a ir, expressa pela palavra hebraica “sheol” e a palavra grega “hades”, é um lugar ou condição, no qual não existe trabalho, artimanhas, sabedoria, nem conhecimento e por isto é comparada por Jesus como um “sono” (Mateus 09:24; João 11:11; Eclesiastes 9:10). Portanto, o estado no qual somos reduzidos pela morte é um silêncio de inatividade, e completa inconsciência. (Salmo 146:04; Eclesiastes 09:05,06; Daniel 12:2). Creemos que ao

soar da última trombeta, como dissemos anteriormente, os justos vivos do povo de Deus, serão transformados em um momento, num piscar de olhos, e que junto com os justos ressuscitados serão levados pelos anjos ao encontro com o Senhor nos ares e estarão para sempre com Ele (I Tessalonicenses 04:16,17; I Coríntios 15:51,52; João 14:03)..

21 – DO MILÊNIO E DA PRISÃO LITERAL DE SATANÁS

Creemos que esses imortalizados serão levados pelo céu atmosférico, para a Jerusalém terreal, onde eles reinarão com Cristo por mil anos, julgando o mundo e os anjos caídos, isto é, que estará sendo preparada a punição que será executada sobre eles no final dos mil anos (Apocalipse 20:04; I Coríntios 06:02,03); que durante este período a terra se encontrará em absoluta paz; e que aqui satanás estará confinado durante os mil anos (Apocalipse 20:01,02 cf Levíticos 16:21, 22) impedido de tentar as nações que se formarão durante o milênio terreal e que será finalmente destruído (Apocalipse 20:10; Malaquias 04:01); ele forjou o lugar de destruição no universo ou seja, a Terra. Sendo apropriadamente feito, por um período de tempo, sua prisão sombria e conseqüentemente o lugar de sua execução final.

22 – DA ELIMINAÇÃO FINAL DE SATANÁS E DOS INCRÉDULOS

Creemos que no final dos mil anos satanás será solto, reunirá as nações que se formaram durante o milênio e virão sobre a superfície da ainda não renovada terra, e se reunirão ao redor da cidade querida, o acampamento dos santos (Apocalipse 20:09) e o fogo de Deus descerá e os devorará. Eles serão consumidos, raiz e ramo (Malaquias 04:01), tornando como se nunca tivesse existido (Obadias 15, 16). Nesta eterna destruição da presença do Senhor (II Tessalonicenses 01:09), os ímpios ressuscitarão para a “punição eterna” preparada contra eles (Mateus 25:46), a qual é a morte eterna. (Romanos 06:23; Apocalipse 20:14,15). Esta é a perdição dos homens descrentes, e o fogo o qual os consumirá será o fogo que por seu intermédio “os céus e a terra, estão agora... reservados”, os quais os elementos serão destruídos com intensidade, e purificará a terra da profunda mancha da maldição do pecado. (II Pedro 03:10-12). Depois destas coisas, a Nova Jerusalém descerá para os santos salvos e nela habitarem com o nosso DEUS (Apocalipse 21:02).

23 – DA RESTAURAÇÃO DA ETERNA PAZ E FELICIDADE

Creemos que os novos céus e a nova terra brotarão das cinzas dos antigos céus e terra pelo poder de Deus, e esta terra renovada com a Nova Jerusalém como sua metrópole e capital serão a eterna herança dos santos, o lugar onde a justiça residirá para sempre, e que viverão todos os resgatados do Senhor para toda a eternidade, findando assim a razão da existência do tempo! II Pedro 03:13; Salmo 37:11,29; Mateus 05:05).

24 – DA IGREJA INVISÍVEL DE JESUS, O ÚNICO PASTOR

Creemos que todas as igrejas Cristãs possuem uma parte da verdade, e que não somos porta vozes absolutos da verdade. Creemos que o estudo e comunhão com Cristo nos leva aos tesouros ocultos em seu Testemunho (Colossenses 02:03). Creemos que

todos os que invocam o nome de Cristo e buscam genuinamente a Santificação fazem parte da Igreja Invisível de nosso Senhor Jesus Cristo, independente de que denominação sejam (I Coríntios 01:02 up), e que Ele tem muitas ovelhas em diferentes apriscos (João 10:16) e que nosso Senhor Jesus Cristo as apascentará e as buscará dos pastores que são mercenários e se alimentam das ovelhas e lhes impõem duras cargas sobre elas (Ezequiel 34:02-12 – Mateus 23:04),

25 – DO AMOR GENUÍNO ENTRE OS CRENTES

Creemos que, para cumprir a lei de nosso Senhor Jesus Cristo, devemos amar nossos irmãos (I João 02:10; Gálatas 06:02). Não um amor fingido, só de palavras, mas o amor genuíno de fato (I João 03:18). Creemos que o amor entre os irmãos é o ponto central do Cristianismo, pois Deus nos amou a ponto de entregar seu filho unigênito, para que pudéssemos viver eternamente (João 03:16). Creemos que quem odeia a um seu irmão é mentiroso, e não ama a Deus (I João 04:20; I João 02:09). Creemos que o amor aos irmãos é a manifestação externa de que amamos a Deus, e que se os irmãos amarem uns aos outros permaneceremos no amor de Deus (João 15:10). Creemos que as contribuições para manutenção das congregações não só podem como de fato devem ser usadas para socorrerem os irmãos que de fato estiverem necessitados e que todos os irmãos em todas as oportunidades devem trabalhar com ardor e zelo para não serem pesados à congregação. (II Tessalonicenses 03:07-13)

26 – DO CRESCIMENTO CONSTANTE NO CONHECIMENTO E NA FÉ

Creemos que estamos crescendo em nossa fé através de estudos sistemáticos e por isto esta é a nossa posição atual em relação à VERDADE exarada no Testemunho de Jesus... Isto não significa que no dia de amanhã não possamos estar abraçando novas revelações de DEUS, em espírito. (II Pedro 01:19) “ E temos ainda mais firme a palavra profética à qual bem fazeis em estar atentos, como a uma candeia que alumia em lugar escuro, até que o dia amanheça e a estrela da alva surja em vossos corações”

Creemos que, conforme formos crescendo no conhecimento, abraçaremos novas crenças que sejam 100% embasadas no Testemunho de Jesus, A Bíblia Sagrada.

Assinatura do Presidente